



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Floresta de Cajuru.	
Área total (ha) da unidade: 1909,56	
Unidade contígua (se for o caso): Não faz divisa com outra área protegida ou unidade de conservação. Composta por uma única porção de terras atravessada por uma estrada ao longo da divisa entre os municípios de Cajuru e Altinópolis.	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: IF / DFEE	Instituição parceira (se houver): -
Localização (municípios abrangidos): Localizada no nordeste do Estado de São Paulo, próxima a Ribeirão Preto, entre as coordenadas 21°6' a 21°12' latitude S e 47°26' a 47°22' longitude WGr, entre os municípios de Altinópolis e Cajuru.	
Data de Criação da área protegida 06 de novembro de 1962	
Documentos de criação da área protegida Decreto n. ° 40.990/1962	
Biomias e Ecossistemas protegidos: Fisionomias de Cerrado	
Área com vegetação nativa (ha): 1000 ha de regeneração das fisionomias de Cerrado, 49 ha de mata, 183 de banhado	Área com vegetação exótica (ha): 750 ha
Possui estrutura física? (X) Sim () Não	Possui funcionários residentes? () Sim (X) Não
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (X) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (X) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? () Categorização para floresta (X) Categorização para outra categoria (informar): Estação Ecológica de Cajuru e Floresta Estadual de Altinópolis () Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Cessão da área ao Município	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



() Cessão da área ao outro ente (especificar): _____

() Desafetação ou alienação

Levantamentos recentes indicam a presença de pelo menos 233 espécies de vertebrados terrestres na Floresta de Cajuru, 19 ameaçadas de extinção, evidenciando a relevância da área estudada para a conservação da biodiversidade regional. A avaliação de impactos indica um cenário favorável à conservação e restauração dos ecossistemas nativos, para a implantação de Unidade de Conservação de Proteção Integral em parte de sua área.

Situação fundiária da UC:

Regularizada e atualizada.

2. Breve Histórico da UC

Uma unidade de pesquisa e produção florestal de madeira e resina, criada pelo Decreto n.º 40.990 de 06 de novembro de 1962, necessária à expansão dos trabalhos de pesquisas e reflorestamento afetos ao Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura. Seu solo se caracteriza por ser muito antigo, lixiviado e ácido, composto de aproximadamente 90% de areia quartzosa muito susceptível a erosão. A região possui quatro formações litoestratigráficas em seu limite e proximidades: Serra Geral – Intrusiva Básica; Depósitos Aluvionares; Formações Botucatu e Pirambóia, estas duas últimas caracterizam a litologia da própria unidade, uma zona de recarga do Aquífero Guarani. Atualmente abriga a pesquisa, a conservação de seu ecossistema natural e a produção de madeira e resina.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Marcelo Zanata				Cargo e Instituição PqC / Chefe de Seção / IF	
Endereço (logradouro, número e complemento): Caixa Postal 68				CEP: 14300-000	Município: Batatais
DDD: 16	Telefone(s): 3662 6327	DDD:	Fax:	E-mail: marcel_zanata@hotmail.com	

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação	X				
Ecológica / ambiental	X				
Produção florestal e resina	X				
Educação ambiental					X
Uso público / visitação / recreação					X



5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas					X
Coleta de sementes					X
Beneficiamento de sementes					X
Educação Ambiental					X
Visitas monitoradas					X
Visitação não monitoradas				X	
Plantio de exótica (madeira)	X				
Plantio de exótica (resina)	X				
Restauração em execução	X				
Pomar de sementes					X
Pesquisa em diversas áreas	X				
Plantios experimentais					X
Outra:					

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano)	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano)	Estimativa total visitantes (ano)
-	-	-

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

A Savana, que originalmente predominava os interflúvios da unidade, ainda é a vegetação predominante em área (989 ha), enquanto que a Floresta Estacional Semidecidual (49 ha) está restrita às florestas de galeria no domínio savânico. As áreas de contato entre as duas fitofisionomias totalizam 365 ha.

Zona de recarga do Aquífero Guarani entre os municípios de Altinópolis e Cajuru, com pelo menos 233 espécies de vertebrados terrestres, 19 ameaçadas de extinção, evidenciam a relevância da área estudada para a conservação da biodiversidade regional, com elevado potencial para a implantação de Unidade de Conservação de Proteção Integral.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

Melhoramento Genético Florestal; Hidrologia; Solos; Dendrometria; Qualidade da Madeira; Restauração Ecológica; Outros.



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

Suas nascentes vertem para a Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (UGRHI 04), com drenagem principal dos rios Pardo e Araraquara. O ribeirão da Prata, o córrego do Poção e seu afluente córrego da Mina, o córrego da Água Limpa e o córrego da Estiva constituem a rede de drenagem da Floresta de Cajuru. Com grande quantidade de nascentes (superior a 25 nascentes) afluentes do Rio Araraquara, sua área de preservação permanente está em regeneração natural a mais de 15 anos, com as fitofisionomias do Cerrado.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

Não existem.

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana					X
Chácaras de fins de semana					X
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência					X
Fruticultura					X
Cana	X				
Outras Culturas					
Pastagens				X	
Reflorestamento	X				
Mata natural				X	
Indústria					X
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida

Em seu entorno existem reflorestamentos de eucalipto e cultura de cana de açúcar.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso publico da área (especificar)

Inexiste.

14. Outras informações que julgar necessárias